

Às Cooperativas

Aos Micro, Pequenos e Médios Industriais do Sector do Táxi

O transporte de pessoas de mobilidade reduzida deve ser feito com apoios financeiros para a adaptação dos táxis existentes, E não pelo aumento do contingente!

O PS, na Câmara Municipal de Lisboa, ensaiou uma “manobra” de simulação de consulta aos titulares de alvarás de serviço de táxi em Lisboa, para saber quem estava interessado em adaptar os seus actuais veículos para o transporte de passageiros de mobilidade reduzida.

O PS e António Costa sabiam perfeitamente que não iria haver adesão, face aos elevados custos de tal transformação, estimados em cerca de 40 mil euros, a menos que tal consulta tivesse subjacente um adequado apoio aos eventuais interessados.

O PS estava interessado em ensaiar esta “manobra”, para poder vir dizer que não havia interessados e então se devia passar a um concurso para atribuição de mais 50 alvarás, fora do contingente geral.

Estes táxis não exercerão exclusivamente o transporte de passageiros de mobilidade reduzida, mas terão de dar prioridade a esse transporte sempre que sejam chamados.

Estamos perante um aumento importante do contingente de táxis em Lisboa, quando a Câmara Municipal de Lisboa sabe perfeitamente que já há táxis a mais em Lisboa.

O Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, conhecendo esta realidade, persiste em afrontar o sector do táxi ao levar à sessão de Câmara uma proposta para atribuição de 50 licenças além do actual contingente, para táxis adaptados para o transporte de pessoas com mobilidade reduzida e a realização do respectivo procedimento público.

O PCP considera muito importante a existência de táxis adaptados para o transporte de pessoas de mobilidade reduzida e considera isso uma questão fundamental no seu programa para as eleições autárquicas de Lisboa de 12 de Outubro de 2009.

No entanto, o PCP considera que isso não pode ser feito através do aumento do contingente actual de táxis existente em Lisboa, uma vez que tal solução vem trazer mais dificuldades à já muito difícil vida dos taxistas da nossa cidade.

Tal, a ser concretizado, contribuirá ainda mais para a ruptura económica e financeira do sector do táxi.

O PCP defende e lutará por medidas urgentes e eficazes para adaptar táxis para o transporte de pessoas de mobilidade reduzida, mas dentro do contingente já existente e através de um processo dirigido às cooperativas, micro, pequenos e médios empresários, com adequados apoios financeiros, de modo a viabilizar a adesão do sector do táxi.

É esta a posição dos vereadores do PCP e da CDU para a adaptação dos táxis, pelo que, se o PS e António Costa não alterarem a sua posição, votarão contra o aumento do contingente actual de táxis da cidade de Lisboa.

A Organização do PCP
no Sector do Táxi de Lisboa



Julho 2009